



ATA DA DÉCIMA NONA (19ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Ao primeiro (1º) dia do mês de abril de dois mil e dezenove (2019), às nove e quarenta e um minutos (9h41) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Luiz Santos Lacerda, Mauro José Severiano e Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, João César Antônio Pereira, José Fernando de Paiva, Lélvio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. -

PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor presidente solicitou à vereadora Thais Souza que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente solicitou à senhora primeira secretária, vereadora Elinner Rosa, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e correspondências e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 067/2019, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches. Acrescenta dispositivos à Lei 2.073, de 21 de dezembro de 1992, que dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores do Município de Anápolis, para vedar o acesso ao serviço público à pessoa que tenha praticado crime nos termos da lei 11.340/2006, ou cometido crimes contra idosos, crianças e deficientes. 2- Projeto de Lei Ordinária 068/2019, de autoria do vereador Teles Júnior. Dispõe sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos no âmbito do Município de Anápolis. - Usaram a palavra os vereadores: MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes e elogiou os responsáveis pelo cenário da homenagem. Disse que não participa de muitos eventos da Câmara,



e parabenizou a vereadora Elinner Rosa e os membros do cerimonial, na pessoa da servidora Henriette. Também falou sobre seu pedido ao CMTT para fazer uma intervenção depois de encerrada a obra na Avenida Brasil. Explicou que é preciso um semáforo na entrada para o Missão Vida e para o Campo do Anápolis, na entrada do São Carlos, Alvorada, Santa Isabel e Boa Vista. Explicou que são mais de seis mil moradores na região, e em frente ao posto Ale acontecem diversas tragédias, inclusive com mortes. Lamentou a demora da firma em realizar a obra, e que procurou o diretor da firma, e lhe disse que pretende entregá-la no aniversário da cidade. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e repercutiu a participação dos vereadores na Conferência da Criança e do Adolescente na última quinta-feira. Agradeceu aos conselheiros que fizeram uma homenagem a todos os vereadores, pelo apoio à Lei que garantiu melhorias aos conselheiros tutelares. Explicou sobre o fundo destinado ao terceiro setor, de mais de trezentos mil reais, para ajudar às crianças em situação de risco e de vulnerabilidade. Pediu que as pessoas que estão fazendo sua declaração de imposto de renda que destinassem a esse fundo, e que isso não é prejuízo nenhum, e pode ser destinado até seis por cento para a conta do FIA. Leu o telefone do Conselho Municipal da Criança e Adolescente e outros meios de contato. Também confirmou a agenda com a ministra Damares na quarta-feira, às dez e meia da manhã, e já há dez vereadores inscritos para a sessão, e será impossível a participação de todos. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e falou sobre a necessidade de um terceiro semáforo na entrada do Hospital Ânima, e mudar aquele retorno na rua que serve de entrada para o Setor Universitário. Agradeceu ao doutor Olegário, pois estava com uma criança necessitando de atendimento, e ele se prontificou a atender, mesmo depois de seu horário. Também falou ao doutor Lucas Leite para alterar o modo de protocolo e atendimento na UPA, pois uma criança estava aguardando há dois dias para o diagnóstico de apêndice, e é uma coisa simples que se confirma com Raio-X, exames de urina e outros. Explicou que a sugestão é para o bom andamento da unidade. Explicou que o apêndice da criança suturou assim que o doutor Olegário a abriu, e se fosse



aguardar o resultado do exame, com certeza a situação teria sido complicada. - PAULO DE LIMA: Cumprimentou os presentes e deixou os sentimentos ao pastor Waldir Santana, funcionário dessa Casa, pelo falecimento de sua mãe, e que foi uma mãe que merece todos os elogios dessa Casa, e desejou que Deus consolasse a família. Parabenizou o presidente pela Sessão da última sexta-feira, e pelas homenageadas. Também falou sobre a TEK Security que trabalha com materiais e soluções eletrônicas, e que fez um investimento de mais de quatro milhões em uma central de distribuição, e parabenizou o prefeito e o presidente Leandro Ribeiro pelo apoio à empresa, e que esse investimento deve gerar cerca de cinquenta empregos. Sobre a avenida Brasil, explicou que há comércio dos dois lados, e é preciso ter liberdade para o atendimento comercial. É preciso investimento nessa área, e é preciso fazer alterações após o término da obra. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e parabenizou a Casa pela Comenda Dulce de Faria. Mencionou que teve alguns problemas de saúde e por isso esteve ausente em algumas sessões ordinárias. Como experiência própria, alertou as pessoas com problemas de saúde, a não postergar a situação, e ir procurar o médico. Agradeceu as pessoas que o ajudaram durante o período que esteve internado, dentre eles, os colegas vereadores, os médicos Marcelo Daher, Edmundo, Flavio e demais profissionais do Hospital Anima. Agradeceu ainda pela preocupação do vereador Mauro Severiano. Além disto, o vereador discorreu sobre a data de trinta e um de março. Diante disso, relatou que o problema não estava na comemoração da data, pois era uma data importante. No entanto, lamentou a ditadura não ter sido reconhecida pela classe de militares. Relatou que naquele período, houve pessoas torturadas e mortas sem nenhum tipo de julgamento, veículos de comunicação fechados, inclusive em Anápolis. Mandatos eleitos pelo povo cassados sem nenhuma justificativa, os direitos individuais suspensos. Mencionou ainda um caso ocorrido com uma colega de trabalho do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), ao qual contou que a mesma havia ficado louca devido torturas, por simplesmente apresentar-se comunista.



Questionou que, se tudo aquilo não se configurava tortura, o que seria tortura então. Portanto relatou preocupação com a sociedade que não reconhecia aquilo como tortura e naturalizava tais atos. Concluiu enfatizando a necessidade de ter o reconhecimento daquele período como uma ditadura pelos militares, para o fortalecimento da democracia. - ELINNER ROSA: Cumprimentou os presentes. Logo após, informou que discorreria sobre a temática da saúde no município, visto que era vereadora de Anápolis. Informou que todas as mudanças passavam por um período de adaptação, e ressaltou que na área da saúde não era diferente. Explanou que a saúde pública não poderia ser entendida apenas como uma engrenagem, mas que ela fazia parte de um sistema que precisava de outras partes para funcionar. Relatou que de nenhuma forma estava dizendo que a saúde no município estava perfeita, pois existia muitos aspectos a serem melhorados. E como integrante da Comissão da Saúde tinha muito interesse referente àquilo, bem como o Executivo e a Secretaria de Saúde. Informou que o município estava passando por um processo de reestruturação na área da saúde, e que infelizmente estava havendo algumas dificuldades. Além disto, informou que seu objetivo era discorrer especificamente sobre a UPA, no qual foi mencionado anteriormente sobre sua grande demanda e demora no atendimento. Relatou informações obtidas no Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo (HUANA), no qual a demanda demasiada do UPA era devido à ausência dos vinte dois leitos do HUANA, e estava veiculada a questões do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) entre outros. Dentro disso, evidenciou que a principal questão na saúde era a educação, não apenas no município, mas em todo o país. Mencionou que a maioria das pessoas desacreditavam nas unidades básicas de saúde, pois pensam que naqueles locais não encontrariam médicos, enfermeiras e vacinas, e apontou que aquela dificuldade era histórica nas unidades básicas de saúde. Informou que a educação fazia parte da reestruturação da saúde, realizada pela prefeitura. Mencionou que o Ministério da Saúde, tinha um programa de qualificação para os profissionais da saúde, e que dentro daquele programa havia algo



obrigatório, a classificação de riscos. Explanou que aquela classificação era dividida por cores: azul, verde, amarelo, alaranjado e vermelho, simbolizando os níveis de riscos do menor para maior. Informou que os pacientes classificados como azul e verde configuravam perfil de atendimento para as unidades básicas de saúde, pois aquela cor representava que os pacientes não apresentavam graves riscos. Mencionou a ação da prefeitura referente ao programa de educação para os pacientes azul e verde, no UPA que disponibilizava um veículo para o deslocamento daqueles pacientes ao Cais Abadia Lopes ou para a unidade do Parque Iracema, caso optarem por ter um atendimento mais rápido. - TELES JÚNIOR: Cumprimentou os presentes e falou sobre a alegria em apresentar o projeto de sua autoria que foi protocolado nesse dia, e que trata sobre a remoção de veículos abandonados em logradouros públicos. Explicou que esse projeto é necessário pela urgência na cidade, pois há carros parados por anos, e chegam a se tornar criadores de mosquitos da dengue. O projeto trata da remoção de carros parados há mais de trinta dias, e de veículos cujo estado de abandono seja comprovado pelo CMTT. Pediu o apoio das comissões para que esse projeto tenha sua análise constitucional e de mérito e possa vir o mais rápido possível para o Plenário. - ALFREDO LANDIM: Cumprimentou os presentes e falou sobre a homenagem aos vereadores pela Conferência da Criança e do Adolescente, e foi algo importante o reconhecimento dos trabalhos dessa Casa. Também falou sobre a Comenda Dulce de Faria. Falou sobre a Saúde, pois se percebe que foi feita uma boa administração, que se tornou um desmonte. Disse que na última sexta-feira esteve nos hospitais públicos, e verificou que os funcionários estão dando tudo de si, mas a população não está sendo toda atendida, e isso acarreta vários problemas para a população. Disse que na UPA viu gente de toda a cidade, pois o atendimento em outros lugares está com falhas, acarretando a superlotação na UPA. Disse que a causa desses transtornos é o fechamento do CAIS Progresso e Abadia Lopes. Questionou o porquê da licitação do Cais Progresso ainda não ter sido feito. Também explicou que o atendimento do Cais Mulher é específico, e está no Cais Abadia Lopes.



Também lamentou que o PSF São Joaquim tenha sido acabado para acolher o Banco de Leite. Elogiou o maquinário da UPA, e lamentou o sucateamento daquele maquinário. Explicou que a rede de esgotos não foi feita pela gestão passada, mas a atual deveria tê-la feito. Pediu que a gestão atual fizesse a rede enquanto ainda é tempo. Também falou da audiência pública com o deputado Rubens Otoni para tratar da reforma da previdência. - PROFESSORA GELI SANCHES: Explicou que queria falar de Educação e Segurança, pois o trabalho das frentes parlamentares é excelente, mas essa situação assusta muitos pais. Explicou que há um movimento de criminalização do professor, atribuindo-lhe todas as responsabilidades da educação da criança, do adolescente e do jovem, mas esses princípios devem vir de casa, e é importante valorizar a família. A educação é um campo aberto, onde todos querem opinar, mesmo sem conhecer a realidade. Explicou que a educação passa pela valorização do profissional. Lamentou que o ministro da Educação seja estrangeiro, e sem nenhuma ação concreta, e em nível estadual, escolas e turnos sejam fechados. Tudo isso gera uma violência no ambiente escolar. Lamentou o massacre na escola de Suzano, e que haja apologia a esse massacre em várias cidades, inclusive em Goiás, em Pontalina, Bom Jesus, Goiânia e agora em Anápolis e em Abadiânia. Disse que lhe preocupa a vulnerabilidade das escolas a essas violências. As escolas não têm vigias nem diurnos e nem noturnos. Recentemente foi contratada uma empresa que monitora as escolas em período noturno. Disse que há escolas que já foram roubadas várias vezes, e os materiais didáticos são destruídas. Ainda há escolas que não há muros, ou há muros muito baixos e sem porteiros para atender a comunidade. Os professores sabem fazer educação, mas não estão preparados para fazer segurança. Falou sobre o seu projeto que tramita desde o início de dois mil e dezoito, que torna as escolas área de segurança municipal, para estimular medidas protetivas para evitar tragédias como a de Suzano, e pediu que esse projeto seja encaminhado para votação. Disse ainda sobre a necessidade de maior segurança para as escolas, que não seja a militarização, mas segurança nas portas das escolas. É preciso segurança para



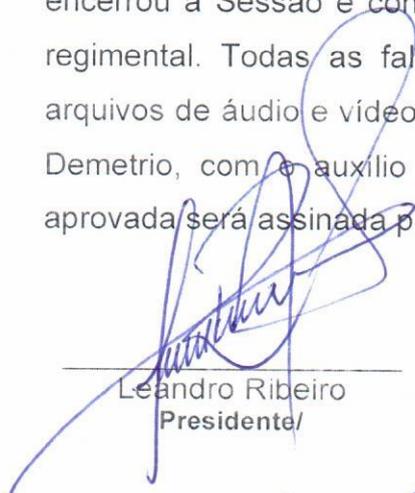
os alunos, para os professores e para os funcionários. É preciso estrutura para evitar o grande número de roubos nas unidades escolares. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse que foram trazidos dois temas interessantes pela oposição da Casa, e disse ser “engraçado” o discurso da vereadora que o antecedeu, pois o Partido dos Trabalhadores (PT), ao qual ela pertence, havia ficado oito anos no poder, e inclusive a vereadora era presidente daquele partido, mas que, entretanto durante aquele período a vereadora não teria se preocupado sobre os muros das escolas. Disse que a vereadora tinha livre acesso na época ao prefeito, pois ele era de seu partido, e questionou então se a construção daquelas escolas havia sido recente, e respondeu que achava que não. Questionou porque a vereadora não tinha conseguido na época a construção das referidas escolas citadas por ela, durante todo os oito anos. Mencionou que a gestão do prefeito Roberto Naves tinha apenas dois anos e meio, mas vinha concluindo as obras paradas. Disse que na Escola João Américo seria feita o muro, calçada e a quadra, porque até o momento só tinha uma tela. Comparou aquela obra com o discurso da vereadora. Disse que fica triste com aquela oposição que, segundo ele, só queria colocar a população contra a atual administração. Relatou ainda que o vereador o Alfredo Landim, havia gravado um vídeo na UPA, mostrando idosos em pé, e soltado no grupo dos vereadores, e perguntou o porquê ele não pediu aos jovens que estavam sentados para oferecer os assentos aos idosos. Disse que o vereador só criticava, mas não tinha medo de pedir. Concluiu informando que seu tempo na tribuna estava acabando, mas que iria continuar seu debate no dia posterior. - Concedido direito de resposta à vereadora Professora Geli Sanches. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes. Logo após, disse que gostaria de seguir o mesmo raciocínio do discurso da vereadora Elinner Rosa, esclarecendo de forma pausada aquela questão. Informou que tal como a vereadora Elinner, nunca havia dito que a saúde no município estava perfeita. Relatou que o vereador Alfredo Landim gostava de discorrer sobre o Cais do Progresso, mas apontou que aquele local não era próprio para internação. Mencionou que houve internação de pessoas no local, durante a



administração passada, porém a unidade não apresentava estrutura física para tal. Informou que o Cais Progresso estava sendo reformado para se tornar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Relatou sobre a classificação de risco utilizada na UPA do Jardim Esperança, e evidenciou que a maioria das pessoas que procuraram a unidade eram classificadas com as cores azul e verde, cores aquelas para casos de pouco ou nenhum risco. Informou que para desafogar a demanda concentrada no UPA, a prefeitura estava realizando um programa voluntário e educativo para os pacientes que eram classificados com aquelas cores pelo médico. Informou ainda que aquele programa disponibilizava um veículo para o deslocamento daqueles pacientes ao Cais Abadia Lopes ou para a unidade do Parque Iracema, caso optarem por ter um atendimento mais rápido. Depois de atendido o paciente retornaria ao UPA, sem custo algum. Relatou que aquela ação da prefeitura havia se iniciado naquele mesmo dia, e que segundo informações estava funcionando bem. Esclareceu que aquele procedimento era voluntário, e ficava a critério do paciente escolher se queria ser atendido nas outras unidades ou na UPA. Contudo, ressaltou que se o paciente escolhesse a UPA, o seu atendimento iria demorar, visto que a unidade tinha como preferência pacientes com a classificação amarela e vermelha, ou seja com risco maiores de vida. Além disto, respondeu a um questionamento da vereadora Professora Geli Sanches, ao qual informou que após as vinte e duas horas todo atendimento que era realizado nas outras unidades, seria feito no UPA. Mencionou o lançamento de um programa do Ministério da Saúde, que visava o atendimento até as vinte horas, nas unidades básicas de saúde, no qual evidenciou que a Anápolis estava a frente, pois já possuía aquele período de atendimento estendido. Relatou que como vereadores precisavam contribuir para conscientização da população com relação a temática, pois grande parte da população não sabia onde procurar o seu atendimento médico. Mencionou que a prefeitura estava realizando a conscientização, assim como a imprensa séria. Concluiu reafirmando que aquele projeto era voluntário, e informando que quem fazia a classificação de riscos era o médico. - **ORDEM DO DIA: Foi feita a verificação**



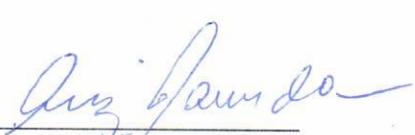
dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem: Pastor Elias Ferreira, Elinner Rosa, Professora Geli Sanches, Domingos Paula de Souza, Jean Carlos, João da Luz, Teles Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Lopes. Houve votação de Projetos: EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Emenda à Lei Orgânica 079/2017, de autoria do vereador Jean Carlos. Dá nova redação ao inciso IV do artigo 54 da Lei Orgânica do Município de Anápolis. Deferido pedido de vista ao vereador Américo. 2- Projeto de Lei Ordinária 058/2019, de autoria do vereador Jean Carlos. Dar-se-á o nome de Vereadora Vilma Rodrigues a área pública municipal, praça situado entre as Ruas Maurício S. Veloso, Edna O. de Faria, Leontina L. Alves e Av. Summerville no Residencial Summerville. Aprovado por unanimidade dos presentes. Houve votação de Moção de Pesar, Moção de Apelo e Moções de Aplausos. Houve votação de Requerimentos. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Pastor Elias Ferreira, João da Luz e Lélío Alvarenga. Sem nada mais a se tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia dois (2) de abril, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.*****



Leandro Ribeiro
Presidente



Elinner Rosa
Primeira Secretária



Luiz Lacerda
Vice-Presidente



Mauro Severiano
Segundo Secretário



Teles Júnior
Terceiro Secretário



João da Luz
Quarto Secretário



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

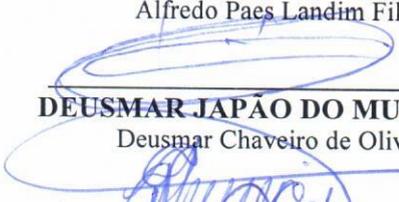
**LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES
DÉCIMA NONA (19ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

DATA: 1º de abril de 2019

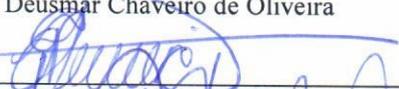
HORÁRIO: 09h30

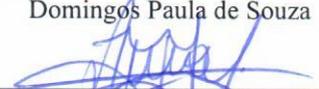

ALFREDO LANDIM
Alfredo Paes Landim Filho

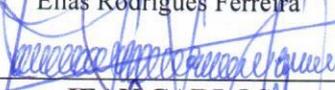

AMÉRICO
Américo Ferreira dos Santos


DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL
Deusmar Chaveiro de Oliveira


DOMINGOS PAULA DE SOUZA
Domingos Paula de Souza

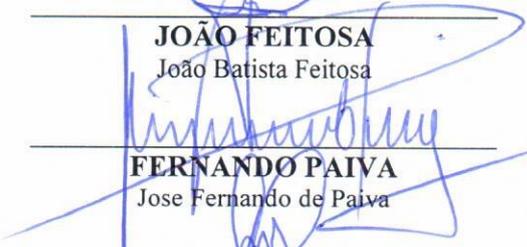

PASTOR ELIAS FERREIRA
Elias Rodrigues Ferreira


ELINNER ROSA
Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves


JEAN CARLOS
Jean Carlos Ribeiro

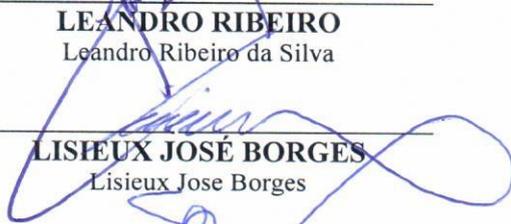

JOÃO FEITOSA
João Batista Feitosa


JOÃO DA LUZ
João Cesar Antonio Pereira

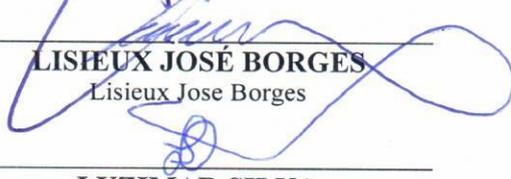

FERNANDO PAIVA
Jose Fernando de Paiva


LEANDRO RIBEIRO
Leandro Ribeiro da Silva

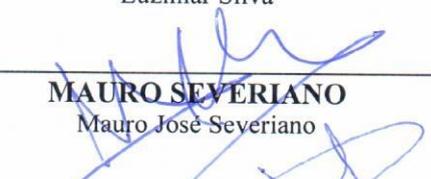

LELIO ALVARENGA
Lelio Alves de Alvarenga


LISEUX JOSÉ BORGES
Lisieux Jose Borges

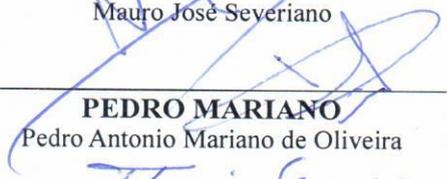

LUIZ LACERDA
Luiz Santos Lacerda


LUZIMAR SILVA
Luzimar Silva

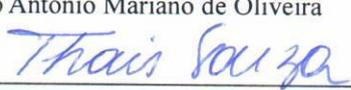

PROFESSORA GELI SANCHES
Maria Geli Sanches

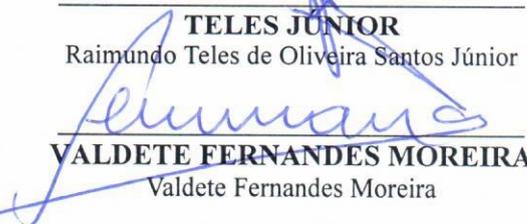

MAURO SEVERIANO
Mauro José Severiano

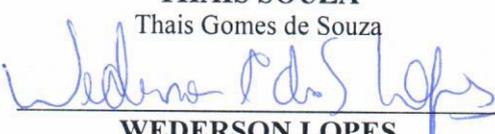

PAULO DE LIMA
Paulo Roberto de Castro Lima


PEDRO MARIANO
Pedro Antonio Mariano de Oliveira


TELES JÚNIOR
Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior


THAIS SOUZA
Thais Gomes de Souza


VALDETE FERNANDES MOREIRA
Valdete Fernandes Moreira


WEDERSON LOPES
Wederson Cristiano da Silva Lopes